

DUAS MIL VÊZES

MIDAS

Henry Corrêa de Araújo

2º Ano de Letras — Faculdade de Filosofia

no vietnam

*duas mil vêzes por dia
estou em haiphong*

*duas mil vêzes por dia
camponês guerrilheiro
tomo partido partilho
ponta de lança me lanço
ao sôpro quente do vento
sob as bombas de napalm*

no vietnam

*duas mil vêzes por dia
estou em haiphong*

*duas mil vêzes por dia
meus olhos caminham a selva
mastigo flôres metálicas
cultivadas nos jardins da Casa Branca
e minha carne arde nos arrozais
como o sal o sol sôbre as aldeias.*

*no vietnam
duas mil vêzes por dia
estou em haiphong*

*duas mil vêzes por dia
meu sangue é um rio a fluir
nos pântanos de lang son
vermelho rio líquida ponte
aberta via entre a vida
e êste cotidiano morrer.*